



Revista Mackenzie

EDIÇÃO 120 | NOVEMBRO • DEZEMBRO 2025

Os fundadores voltam ao campus

A inauguração de um monumento ao casal e a renomeação do campus Higienópolis para “Reverendo George e Professora Mary Ann Chamberlain” fecham o ano de 2025, reunindo toda a comunidade mackenzista no Bosque da unidade.





CENTRO HISTÓRICO E CULTURAL MACKENZIE

O CHCM está localizado no Edifício Mackenzie, um dos prédios mais antigos do campus Higienópolis, construído entre 1894 e 1896. Desde a década de 1990, o edifício é tombado como patrimônio histórico. Aqui promovemos a preservação da memória e atividades culturais

PASSEIO HISTÓRICO

Passeio guiado pelo campus Higienópolis que apresenta a história do Mackenzie de forma dinâmica. Inclui visita à Biblioteca George Alexander. Os agendamentos são feitos pelo site ou via e-mail.



ACERVO HISTÓRICO

Composto por documentos, livros e peças museológicas relacionadas à história do Mackenzie. A consulta ao acervo pode ser feita pelo site ou por agendamento via e-mail.



EXPOSIÇÃO ISTO É MACKENZIE

Exposição principal do CHCM que apresenta fatos importantes da história do Mackenzie por meio do nosso acervo.



Escaneie para
mais informações
ou acesse: memoria.mackenzie.br

chcm



Editorial

Querido leitor,

Ao chegarmos aos últimos meses de 2025, somos convidados a pausar, contemplar e agradecer. Este foi um ano singular para a história do Mackenzie: celebramos 155 anos de uma trajetória marcada pela fidelidade a Deus, pelo compromisso com a educação cristã e pela dedicação incansável ao cuidado com pessoas. Encerramos este ciclo sob a luz do Natal, tempo que nos recorda a maior de todas as bênçãos – Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador, razão maior da nossa fé e da esperança que nos move.

O Natal nos conduz ao essencial. Em meio às conquistas, desafios e transformações vividas ao longo do ano, somos chamados a renovar o olhar para aquilo que realmente sustenta nossa missão: o amor revelado em Cristo, que inspira cada ação educativa, cada gesto de acolhimento e cada projeto voltado à formação integral do ser humano. É essa verdade que, desde 1870, tem orientado o Mackenzie em sua caminhada, fortalecendo-nos para atravessar gerações sem perder de vista o propósito que nos foi confiado.

E ela se expressa nas nossas ações, eventos e matérias apresentadas nessa edição: Cantata Natalina, exposições artísticas, inaugurações que resgatam nossa história e pessoas que se reinventam para cuidar melhor das pessoas.

Fechar o ano das celebrações do aniversário de 155 anos é reconhecer que não caminhamos sozinhos. A mão providente de Deus esteve presente em cada etapa, abrindo caminhos, levantando pessoas vocacionadas e permitindo que a Instituição crescesse e permanecesse relevante. Em 2025, vivemos momentos de festa, memória e gratidão em nossas diversas unidades, reafirmando nossa identidade e nossa responsabilidade com o futuro.

Este editorial marca o fechamento de mais um ano abençoado, no qual olhamos para frente com confiança. O ano de 2026 se aproxima como um novo tempo de possibilidades, aprendizado e serviço. Que ele nos encontre fortalecidos na fé, unidos em propósito e dispostos a seguir educando, cuidando e transformando vidas, sempre guiados pelos valores cristãos que nos definem.

Que o novo ano seja ainda mais auspicioso, repleto de realizações que glorifiquem a Deus e ampliem nosso impacto na sociedade.

Desejamos a você uma leitura inspiradora, que tenha tido um Natal pleno de significado e um 2026 iluminado pela graça, pela fé e pela certeza de que “até aqui nos ajudou o Senhor”.

Boa leitura! ■





Revista Mackenzie
Edição 120 - novembro/dezembro 2025
Capa: Estátua dos fundadores no campus Higienópolis,
foto: Murilo Medina.
Matrícula nº 444.001/2002, no 4º Registro
de Títulos e Documentos - São Paulo
ISSN 15199657

**INSTITUTO PRESBITERIANO
MACKENZIE**

Presidente
Reverendo Cid Caldas

Diretor de Administração
Eduardo Castedo Abrunhosa

**Diretor Comercial, Inovação e
Tecnologia**
André Ricardo de Almeida Ribeiro

Diretor de Educação e Saúde
Luiz Roberto Martins Rocha

Diretor de Finanças
José Paulo Fernandes Jr.

CHANCELARIA
Chanceler do Mackenzie
Robinson Grangeiro Monteiro

www.mackenzie.br
Entidade filantrópica recadastrada
no CNAS conforme resolução 096/95

Superintendente

Rogério Aparecido Martins
Rua Piauí, 130 - prédio 19 - térreo
São Paulo - SP
Tel (11) 2114-8149
imprensa@mackenzie.br

Jornalistas Responsáveis e Editores
Renan De Simone MTb 66.800

Redação

Ana Paula Guerra, Bruno Carvalho, Camila Lippi,
Cybelle França, Eduardo Barbosa, Eudes Lima,
Guilherme Moraes, Guilherme Ochika, Isabel Rizzo,
Jonathas Cotrim, Karolyne Antunes, Letícia Chang,
Nicolly Alves, Raquel Porto, Renan De Simone.

Direção de Arte e Diagramação

Marcelo Sajoratto - Agência Race Comunicação

Impressão

Duo Graf Gráfica Editora

Artigos assinados são de responsabilidade
dos respectivos autores. Autoriza-se a reprodução
de textos e fotos desde que, obrigatoriamente,
citando a fonte.

Índice

6

Palavra do Presidente

7

Mackenzie é destaque no Prêmio Jabuti

8

Legado Mackenzista

10

SUCOM

11

NASA e Mackenzie

12

Vida em Canções

13

Aconteceu na Chancelaria

14

Tributo a Sérgio Pimenta

16

Cantata de Natal no Mackenzie Campinas

18

Palavra do Gestor

19

Acontece

30

O Mackenzie que Eu Vivo



Palavra do Presidente

O futuro não se improvisa

Caros leitores da Revista Mackenzie,

Chegamos ao encerramento do calendário de 2025 com o sentimento de gratidão e, ao mesmo tempo, com a responsabilidade de olhar adiante. Esta edição de novembro-dezembro convida-nos a fazer uma pausa consciente: reconhecer o que foi construído ao longo do ano, aprender com os desafios enfrentados e renovar, com lucidez, nosso compromisso com o futuro. Encerrar um ciclo não é apenas concluir uma agenda; é discernir os sinais do tempo e reposicionar a Instituição para servir melhor, com excelência e propósito, no novo ano que se aproxima.

As páginas desta edição revelam um Mackenzie atento ao seu papel histórico e às exigências do presente. Ao reunir matérias sobre Prêmio Jabuti, Legado Mackenzista, a NASA, Tributo a Sérgio Pimenta, Cantata de Natal em Campinas e outras, a Revista evidencia uma Instituição que busca integrar conhecimento, cuidado, inovação e impacto social. Seja ao abordar o que aconteceu no Mackenzie, seja ao destacar o testemunho de um colaborador, o conteúdo aqui apresentado reforça que nossa missão não se limita a acompanhar mudanças: ela nos chama a interpretá-las criticamente e a transformá-las em oportunidades de formação, pesquisa aplicada e serviço à sociedade.

Não podemos ignorar: 2025 foi um ano de grande complexidade. Vivemos pressões simultâneas — tecnológicas, econômicas, regulatórias e sociais — que exigiram respostas rápidas e, sobretudo, consistentes. Ainda assim, o Mackenzie soube lidar com as demandas em todas as suas unidades espalhadas pelo país, sustentando a qualidade acadêmica, a integridade institucional e a atenção às pessoas. Esse resultado é fruto de uma cultura que valoriza planejamento, governança, responsabilidade e, principalmente, o trabalho dedicado de colaboradores, docentes, equipes assistenciais e estudantes que fazem a Instituição acontecer, dia após dia.

O novo ciclo, porém, nos pede mais do que resiliência: nos pede investimento decidido em inovação e mudanças. Inovar e/ou mudar, para nós, é ampliar capacidade de entrega com qualidade, ética e relevância — seja na educação, seja na saúde, seja na gestão. É aprimorar processos, modernizar infraestruturas, fortalecer ambientes digitais e promover pesquisa e soluções que dialoguem com as necessidades reais do Brasil. Em 2026, nossa prioridade será aprofundar essa agenda com intencionalidade: inovação como método, como cultura e como compromisso com a excelência.

Ao mesmo tempo, precisamos rever a forma de atuação para enfrentar os desafios de um “novo tempo”. Isso significa abandonar a lógica de compartimentos e avançar para uma atuação mais integrada, ágil e orientada por evidências. Significa simplificar fluxos, alinhar prioridades e tomar decisões com foco no que gera valor acadêmico, assistencial e social. Revisar não é romper com nossa identidade; é preservar nossa missão tornando-a ainda mais eficaz no presente.

Por fim, resalto a necessidade de uma visão global da Instituição. Ver o todo — e não apenas as partes — é o que garante unidade estratégica, sustentabilidade e coerência. Uma visão global fortalece sinergias entre unidades, áreas e projetos; amplia nossa capacidade de responder ao país; e mantém o Mackenzie fiel ao que o define: tradição, excelência e serviço.

Concluo reafirmando uma mensagem de otimismo responsável. O futuro não se improvisa; ele se constrói com trabalho, visão e compromisso. Entramos em 2026 com esperança, mas também com disciplina institucional, com disposição para inovar e com a convicção de que servimos melhor quando servimos juntos. Que este encerramento de ano renove em cada um de nós a certeza de que o Mackenzie seguirá avançando — com fé, competência e dedicação — em favor da educação, da saúde e do Brasil. ■

CID PEREIRA CALDAS
Presidente do Instituto Presbiteriano Mackenzie

Mackenzie se destaca no Prêmio Jabuti

Professores da UPM conquistam reconhecimento literário e acadêmico

A Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) encerra o ano de 2025 com resultados expressivos no Prêmio Jabuti, considerado a maior premiação literária do Brasil. Enquanto o professor Adilson José Moreira, da Faculdade de Direito (FDir), conquistou o Prêmio na categoria Educação, em outubro deste ano, o professor Orlando Villas Bôas Filho (FDir) conquistou o Jabuti Acadêmico na categoria Direito.

O Prêmio Jabuti, instituído no ano de 1958 e entregue anualmente, procura homenagear e reconhecer colaboradores do cenário editorial e da literatura. Foi idealizado pela Câmara Brasileira do Livro (CBL) e é conhecido como um dos prêmios literários mais relevantes e almejados do Brasil.

Orlando Filho conquistou a vitória com seu livro *Antropologia e estudos sociojurídicos: A construção de um campo de pesquisa interdisciplinar*. A obra apresenta uma reflexão sobre o papel da antropologia na aplicação e compreensão do direito em contextos pluriculturais, como o brasileiro.

O professor celebrou a vitória e ressaltou como o Mackenzie valoriza a pesquisa, a liberdade de cátedra e a reflexão crítica. “A premiação é indicativa de que há um reconhecimento, na academia brasileira, às abordagens críticas e interdisciplinares”, destacou.

Ele ainda explicou como o livro é resultado de sua experiência em Antropologia jurídica na Universidade, dizendo que na área da pesquisa sociojurídica, o tema compõe uma ferramenta fundamental de crítica. “A pesquisa interdisciplinar é algo indispensável. Considero que não é possível compreender adequadamente a complexidade da



regulação jurídica apenas a partir de uma perspectiva dogmática”, afirmou.

Para o docente, a conquista pode inspirar mudanças no ambiente jurídico. “A compreensão do Direito torna-se muito mais efetiva quando desenvolvemos uma pesquisa de caráter interdisciplinar. Se este livro contribuir, ainda que limitadamente, para esse propósito, terá cumprido a sua função”, concluiu.

MACKENZIE NO CENTRO DA LITERATURA BRASILEIRA

Já o professor Adilson Moreira foi premiado pelo livro *Letramento racial: Uma proposta de reconstrução da democracia brasileira*. A obra trata o tema como um processo necessário para o progresso da democracia brasileira.

Moreira assinalou a honra da conquista e descreveu como um marco em sua vida acadêmica. “Receber o Prêmio Jabuti foi um momento muito emocionante, de coroação de uma longa trajetória. Minha produção acadêmica tem provocado modificações na doutrina, na jurisprudência e na legislação brasileira”, declarou.

O professor ressaltou a importância do Jabuti, dizendo ser uma forma de construir cultura democrática na sociedade. “A honra a mim conferida demonstra o interesse crescente de muitos setores da nossa sociedade em entender como a dinâmica da discriminação racial impede a construção de um mundo melhor”, pontuou.

Na obra, Moreira propõe a aplicação de um processo de letramento racial nas escolas, com princípios políticos e jurídicos primários desde a educação básica, seguindo a tese de que o racismo impede a evolução do senso da solidariedade cívica. “Da mesma forma que contamos histórias imaginárias para crianças, podemos contar histórias capazes de desenvolver sentimentos de tratamento recíproco, de solidariedade, igualdade, respeito, dignidade e direitos”, explicou.

Além dos dois Prêmios, o Mackenzie também foi indicado no Jabuti Acadêmico, com o professor Delmárcio Gomes da Silva, da Escola de Engenharia (EE), que foi finalista na edição deste ano. ■

Legado mackenzista: inauguração de monumento homenageia os fundadores da instituição

RENOMEAÇÃO DO CAMPUS HIGIENÓPOLIS E AS ESTÁTUAS DO CASAL

CHAMBERLAIN FINDARAM AS COMEMORAÇÕES DOS 155 ANOS DO MACKENZIE



Autoridades mackenzistas reunidas no evento

As comemorações dos 155 anos de trajetória do Mackenzie foram encerradas com um evento especial que marcou a inauguração de um monumento e a renomeação do *campus* Higienópolis para Reverendo George e Professora Mary Ann Chamberlain, no dia 04 de dezembro, reunindo toda a comunidade mackenzista no Bosque da unidade.

O monumento inaugurado se trata de duas estátuas que representam o casal Chamberlain, baseadas na foto da família, que faz parte do acervo do Centro Histórico e Cultural Mackenzie (CHCM).

O projeto ficou por conta do coordenador do curso de Design, Ivo Pons, bem como os professores da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU), Nara Martins e Nieri Soares de Araujo. O CHCM foi responsável por toda a curadoria e a instalação do monumento ficou sob responsabilidade da Superintendência de Infraestrutura, da Gerência de Patrimônio e da Gerência de Planejamento.

O presidente do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB), reverendo Roberto Brasileiro, refletiu sobre o início da história do Mackenzie, quando a professora Mary Ann começou a dar aulas em sua casa. “Gostaria de dizer que esse monumento é um grito à liberdade. Mais do que isso, é um grito de oportunidade”, disse.

Em seguida, Brasileiro concluiu: “O dinheiro não dirige todas as coisas, ele é necessário, mas não as determina. Que a graça e o poder de Deus usem esta estrutura para que, quando você por aqui passar, possa dizer ‘liberdade, liberdade, liberdade’”.

O Coro Infantil do Colégio Presbiteriano Mackenzie (CPM) São Paulo se apresentou durante a abertura do evento e, logo após, o presidente do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), reverendo Cid Caldas, expressou sua alegria e gratidão por esse momento.

“Hoje é um dia de festa, de homenagear alguém que fez história no Mackenzie e que fez o Mackenzie fazer história. Não poderíamos deixar de reconhecer a este casal que foi onde tudo se originou. Por isso, creio que essa data marca aquilo que todos nós somos: mackenzistas”, afirmou o presidente do IPM.

Já o presidente do Conselho Deliberativo do IPM, Hesio Cesar De Souza Maciel, realizou sua saudação e falou sobre a alegria de estar no Bosque depois de tantos anos. “Esse local marca a história do Mackenzie, esses prédios nos trazem a memória, o espírito do Mackenzie. Deus seja louvado, e que esse Bosque seja um lugar de frequência, fraternidade, amizade e amor”, assinalou.



Presidente do Supremo Concílio, rev. Roberto Brasileiro, durante seu discurso

O chanceler do Mackenzie, reverendo Robinson Grangeiro Monteiro, destacou que o tempo, talento e tesouro são as palavras que definem a história do Mackenzie. “O maior patrimônio do Mackenzie está aqui, diante dos nossos olhos, está consignado nas galerias dos grandes que já passaram, mas também dos pequenos e anônimos, dos quais todos nós fazemos parte, porque o Mackenzie é feito de tempo, talento, amor e serviço a Deus”, afirmou.

Para o presidente do Conselho de Curadores do IPM, reverendo Juarez Marcondes Filho, o momento trata da homenagem ao casal Chamberlain. “Não devemos desprezar o início humilde. Ao contrário, o trazemos sempre à memória através desta escultura, para que a gente se lembre que vale a pena investir, mesmo que seja de forma modesta no começo. Os resultados, Deus se encarregará de fazer chegar a nós”, disse.

SIGNIFICADO DA HOMENAGEM

A ideia da homenagem ao casal Chamberlain surgiu a partir do Conselho Deliberativo e da Diretoria Executiva (DIREX) do IPM, que pensaram em deixar um registro da importância e relevância para a instituição. “O objetivo foi dar destaque para a participação da professora Mary Ann como fundadora de nossa escola”, explicou a curadora do CHCM, Luciene Aranha.

Ela ainda ressaltou que a empresa que fez as estátuas não costuma receber solicitações para fazer o casal junto na mesma obra, o que “mostra como nossa homenagem foi justa e valorizou o trabalho individual de cada pessoa em nossa história. Ela, no pioneirismo em abrir as portas de sua casa e utilizar seus dons

e talentos, ao alfabetizar crianças, e ele no apoio e condução da implantação do projeto, que deu origem ao que temos hoje”, disse Luciene.

Durante a celebração final dos 155 anos do Mackenzie, a Chancelaria e o CHCM, prepararam um presente especial, o skyline do, agora, renomeado *campus* Reverendo George e Professora Mary Ann Chamberlain, feito à mão livre, em branco e preto com caneta nanquim, em papel canson branco, pela artista e antiga aluna da FAU, Laura Barrichello.

O skyline foi entregue para o presidente do Supremo Concílio, reverendo Roberto Brasileiro; ao presidente do Conselho de Curadores do IPM, reverendo Juarez Marcondes Filho; ao presidente do Conselho Deliberativo do IPM, Hesio Cesar De Souza Maciel; ao presidente do IPM, reverendo Cid Caldas; ao reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), Marco Tullio de Castro Vasconcelos; e ao diretor do CPM São Paulo, Ricardo Cassab.



Coral do CPM São Paulo

Segundo a curadora do CHCM, o maior legado da instituição é o resgate da história e a permanência da memória, que deve estar sempre disponível a utilizar o conhecimento aprendido aqui para o bem do próximo. “Lembrar de nossos fundadores e sua trajetória nos faz olhar para o presente com empenho e dedicação, pois os pequenos atos podem se tornar grandes obras que vão alcançar pessoas e transformar vidas, de maneiras que não podemos imaginar”, concluiu Luciene Aranha. ■



Monumento inaugurado do casal Chamberlain

SUCOM realiza 2ª edição presencial do Encontro de Embaixadores da Marca



Em novembro, a Superintendência Comercial e Marketing (SUCOM) do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), em parceria com a Race Comunicação, realizou a 2ª edição presencial do **Programa de Embaixadores da Marca - SUCOM Integra**, com a participação de mais de 40 embaixadores de diferentes unidades e setores. A programação contou com palestras, dinâmicas e oficinas de capacitação.

O diretor Comercial, Inovação e Tecnologia (DICIT), André Ribeiro, ressaltou a importância do Programa, necessário para integrar cada vez mais a instituição e dar visibilidade ao Mackenzie em suas diversas frentes. “Vocês são nossos olhos e ouvidos para que o Mackenzie mostre o que está desenvolvendo em suas unidades e possamos propagar uma só voz!”, adicionou.

O capelão universitário, rev. José Carlos Piacente Júnior, destacou a importância de diferentes perspectivas. “Quando estamos todos focados naquilo que está no centro, não fazemos nada diferente, mas quando olhamos para as bordas, percebemos coisas novas. Não olhamos para os grandes montes, mas para quem os criou”, pontuou ele.

Já o superintendente da SUCOM, Rogério Aparecido Martins, destacou como o encontro é uma oportunidade de troca e aproximação. “O Programa melhora a chegada de informações para os canais de divulgação, ajudando a fortalecer o trabalho realizado por cada uma das mantidas do IPM”.

A professora Míriam Rodrigues, da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), palestrou sobre práticas lúdicas de comunicação e engajamento.



Ela trouxe exemplos de aplicação no cotidiano, bem como estratégias de gamificação. “O lúdico e o jogo, quando bem aplicados, além de deixar atividades mais leves, ainda ativam sistemas de recompensa cerebrais e aumentam o engajamento”, pontuou.

Na dinâmica, os embaixadores criaram conexões e descobriram histórias por trás dos crachás. Separados em duplas, tinham a missão de descobrir duas verdades e uma mentira sobre os colegas, a partir de uma conversa investigativa. A atividade integrou os conceitos de apuração de informações, necessidade de verificação e coerência de mensagem.

O dia contou, ainda, com uma oficina de redação que trouxe critérios de noticiabilidade, explorando como as ferramentas de Inteligência Artificial podem potencializar os trabalhos, desde que usadas com critério e senso crítico.

Já a fala da analista de Marketing da SUCOM e responsável pela identidade visual do Mackenzie, Alexandra Cassiana dos Santos Cruz, abordou logo, selos, aplicações e padronização. Ela pontuou que “materiais visuais que dão destaque a todas as informações ao mesmo tempo perdem a hierarquia daquilo que é importante e causam confusão visual. A intenção é boa, mas é necessário ter clareza e equilíbrio”.

Segundo o coordenador de Conteúdo da SUCOM, Renan De Simone, o encontro presencial é sempre um marco para o trabalho desenvolvido ao longo do ano. “Os treinamentos e palestras são pensados para atualizar conhecimentos e abrir novas perspectivas, há muito o que se fazer em 2026, mas é importante celebrar as conquistas”, disse.

SOBRE O PROGRAMA DE EMBAIXADORES DA MARCA - SUCOM INTEGRA

É uma iniciativa estratégica que visa endereçar as necessidades comunicacionais da instituição de forma estruturada e eficiente. Entre os principais objetivos, estão integrar a comunicação e fortalecer a marca em todo o país, promover a troca de informações e experiências entre os times e capacitar os embaixadores para desenvolver ações comunicacionais alinhadas com os valores e propósitos da marca. ■

NASA e Mackenzie inauguram antena em rádio observatório no Ceará

NOVO EQUIPAMENTO PROVERÁ DADOS CAPAZES DE SUSTENTAR PESQUISAS EM CIÊNCIAS DA TERRA, ESTUDOS CLIMÁTICOS E NAVEGAÇÃO POR SATÉLITE

A cidade de Eusébio (CE) recebeu uma nova antena do Rádio Observatório Espacial do Nordeste (ROEN) e seu novo terminal VGOS (VLBI Global Observing System). A instalação contou com financiamento da NASA, agência espacial dos Estados Unidos, e apoio da Agência Espacial Brasileira (AEB). A Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), por meio do Centro de Radioastronomia e Astrofísica Mackenzie (CRAAM), é a instituição anfitriã do observatório.

A nova antena é resultado de uma cooperação internacional iniciada em 2019, com apoio técnico e financeiro da NASA, que investiu cerca de US\$ 8 milhões na construção e transporte do equipamento. O Mackenzie coordena as operações científicas por meio de um contrato bilateral com a agência norte-americana. O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) é responsável pela manutenção da área e suporte técnico, enquanto a Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) e outras universidades locais contribuem com pesquisa e formação acadêmica.

Para o reitor da UPM, Marco Tullio de Castro Vasconcelos, a inauguração do ROEN representa um marco para a ciência brasileira e um salto de excelência tecnológica. “É muito importante essa parceria e confiança que a NASA tem nos nossos pesquisadores ao viabilizar esse investimento no ROEN”, disse.

O novo equipamento substituirá gradativamente a antena de 14 metros de diâmetro instalada em meados dos anos 90, que funcionará paralelamente por um período de transição. O novo equipamento proverá, com precisão e estabilidade a longo prazo, um referencial terrestre capaz de sustentar pesquisas em ciências da Terra, estudos climáticos e navegação por satélite, como a elevação do

nível do mar, a perda de gelo e o movimento da crosta terrestre, além de permitir estudos sobre fenômenos como atividade sísmica, variações atmosféricas, enchentes, meteorologia e telecomunicações.

O VLBI, técnica de interferometria, é essencial para a ciência e para aplicações cotidianas, como o funcionamento preciso de sistemas de navegação por GPS. A rotação da Terra e suas variações influenciam diretamente a estabilidade dos referenciais utilizados globalmente, tornando esse tipo de observação indispensável para a segurança e eficiência tecnológica em escala mundial.

Para Jean Pierre, a inauguração do novo terminal é determinante para a ciência brasileira e para a presença estratégica do Nordeste na rede global de geodésia espacial. “Com tecnologia de ponta e cooperação internacional, fortalecemos a capacidade do Brasil de abrir novas oportunidades para a formação de jovens pesquisadores e o avanço do conhecimento em áreas estratégicas para o país e para o mundo”, afirmou.

A assessora de Cooperação Internacional da AEB, Márcia Alvarenga, destacou o trabalho com a NASA em 20 anos de cooperação entre as agências. Ela explica a relevância dos dados do ROEN. “Os resultados fortalecem a rede global de geodésia e, ao mesmo tempo, impactam diretamente a vida dos cidadãos, evidenciando de forma clara os benefícios que as atividades espaciais proporcionam à sociedade”, afirmou.

A distribuição global de antenas VLBI está concentrada no hemisfério norte. A instalação do novo terminal no Ceará contribui para equilibrar a cobertura, ampliando a capacidade de observação em direção ao sul e melhorando a precisão dos referenciais celestes e terrestres utilizados por cientistas em todo o mundo. ■



VIDA EM CANÇÕES: MACKENZISTA GRAVA MÚSICAS SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS

Médico e professor do Mackenzie Curitiba pretende lançar álbum com letras sobre vivência na área

“Perdão se o meu egoísmo quis te segurar, era somente medo de te deixar voar”. Esse é um pequeno trecho da canção Sentir Saudades Dói, escrita pelo médico do Hospital Universitário Evangélico Mackenzie (HUEM) e professor da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná (FEMPAR), Jonathan Vinicius Souza, como parte do projeto musical Vida em Canções, que busca levar esperança e conforto a diversos pacientes que necessitam de cuidados paliativos.

Jôte, como o professor pede para ser chamado, já lançou duas composições: além de Sentir Saudades Dói, também já está disponível Ortotanásia. É possível ouvir as músicas nos principais tocadores de áudio (como o Spotify) e também no YouTube (@jote.original).

O projeto retrata, por meio da música, a vivência da área de cuidados paliativos, especialidade da Medicina focada em melhorar a qualidade de vida de pacientes que enfrentam doenças graves que limitam ou ameacem a vida. “As pessoas entendem o cuidado paliativo como morte, mas não é: é vida com qualidade. Eu cuido de pessoas vivas”, explica Jôte.

Para ele, o grande objetivo do Vida em Canções é acolher, consolar, confortar e levar esperança para pacientes, familiares e profissionais da saúde. “Quero que a minha música alcance pessoas nos mais variados locais do Brasil, pessoas que têm dor, sofrimento, que estão se sentindo abandonadas, e acham que a vida é sofrer, porque não tem quem cuide delas”.

A música foi o meio mais fácil de conseguir esse grande alcance, pois é algo do agrado de todos. “Eu acredito muito no poder da música. Você pode não gostar de algum ritmo, mas nunca conheci alguém que não gosta de nenhuma música”. Jôte conta que aprendeu a tocar violão e a compor na Igreja, ainda na adolescência.

Cada uma das músicas foi escrita sobre temas e perspectivas distintas. Há canções do paciente cantando para a família, da família cantando para o paciente. “E tem aquelas em que eu, como médico, estou cantando para as pessoas”, explica Jôte. “Ortotanásia é uma homenagem que faço para os pacientes. Porque digo na música que ‘eu vou cuidar de você por todo o tempo que ainda tem’”, afirma.



Em seguida, Jôte lançou Sentir Saudades Dói. “Ela fala sobre luto, mas de uma forma bonita e acolhedora. Eu não queria uma música que a pessoa ouvisse e se sentisse para baixo. Busco uma música que acolha e que traga esperança”.

O médico do HUEM aponta que o último lançamento foi o que mais o impactou. “Porque todas as frases que estão lá, sem exceção, são frases que não vieram de mim, e sim de pacientes que atendi”.

Além das duas canções já lançadas, o mackenzista pretende lançar mais seis e o próximo lançamento já tem data marcada: em março de 2026, será possível ouvir Tempo, Tempo, canção sobre a relação do ser humano com o tempo. “A vida é tão fugaz, a vida passa tão rapidamente e a gente perde tempo, às vezes, com tanta coisa pequena, e deixa de viver a vida que é um dom que Deus nos deu”. As próximas três músicas serão para público infantil, e as últimas duas são voltadas para o público adulto. ■

Aconteceu na Chancelaria

26 DE NOVEMBRO - CULTO DE AÇÃO DE GRAÇAS

Na quarta-feira, 26 de novembro, o Auditório Ruy Barbosa, no *campus* Higienópolis, sediou o Culto de Ação de Graças, promovido pela Chancelaria do Mackenzie. O culto reuniu a comunidade mackenzista em um momento de reflexão para celebrar o Dia de Ação de Graças.

Em sua reflexão, o chanceler destacou a passagem de Salmos 107: 1-8 e refletiu sobre a importância de agradecer a Deus todos os dias por todas as suas bênçãos e pediu a Deus que iluminasse essa palavra em todas as orações. “Rendam graças ao Senhor por sua bondade e por suas maravilhas para com os filhos dos homens”, evidenciou. ■



NOV
DEZ



28 DE NOVEMBRO - VIGÍLIA

Na sexta-feira, 28 de novembro, aconteceu a última vigília do ano que contou com a presença da equipe de capelania que, juntamente com alunos, colaboradores e visitantes, louvaram ao Senhor em espírito de oração e gratidão. Ao todo, cerca de 95 pessoas estiveram presentes na capela do *campus* Higienópolis durante a madrugada, além dos participantes que ficaram períodos menores. ■

10 DE DEZEMBRO - CULTO DE NATAL

O Mackenzie celebrou, no dia 10 de dezembro, o tradicional Culto de Natal, realizado no *Campus* Higienópolis, e que neste ano também marcou o segundo encontro dos Coros da Capelania. Conduzida pelo chanceler, Robinson Grangeiro, a cerimônia reuniu autoridades acadêmicas e eclesiais, colaboradores, alunos e visitantes em um momento de espiritualidade e reflexão sobre o verdadeiro significado do Natal.

Ao conduzir a leitura de João 3:16, o chanceler ressaltou que a dádiva do Natal é Cristo, enviado por Deus não para condenar, mas para salvar. “Deus não envia o seu Filho para que, encantados por um espírito vago de Natal, nós sejamos pessoas melhores por nosso próprio esforço. O Natal não tem a ver com o ser humano, a não ser como objeto do amor de Deus”.

Participaram do evento os Corais da Capela de Higienópolis, Brasília, Campinas, Curitiba e Rio de Janeiro, além do Coral Infantil da Escola Livre de Música Mary Ann Chamberlain (ELMMAC) e do grupo vocal Mack Singers, que emocionaram o público com apresentações natalinas. ■



FÉ, ARTE E MEMÓRIA: O TRIBUTU DO MACKENZIE A SÉRGIO PIMENTA

Exposição, shows e ações educativas celebram a obra de um dos grandes nomes da música cristã brasileira

Quase quatro décadas após sua morte precoce, aos 32 anos, em 1987, Sérgio Pimenta segue vivo na memória, na música e na experiência espiritual de diferentes gerações. Compositor, arranjador, intérprete e poeta, ele foi um dos nomes mais inventivos da música cristã brasileira, responsável por mais de 300 canções gravadas e cerca de 500 composições estimadas. Em 2025, esse legado foi celebrado de forma ampla e sensível pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), por meio de uma exposição inédita, espetáculos musicais e ações educativas que reafirmaram a atualidade de sua obra.

PIMENTA DO REINO

Encerrada recentemente, a exposição “Pimenta do Reino”, realizada no Centro Histórico e Cultural Mackenzie (CHCM), no *campus* Higienópolis, propôs uma imersão afetiva e interativa na trajetória de Sérgio Pimenta. Fotografias, manuscritos, gravações raras e objetos pessoais compuseram um percurso que revisitava não apenas a biografia do artista, mas também seu processo criativo, marcado por rigor estético, sensibilidade poética e profunda espiritualidade.



Sérgio Pimenta nos trajes de seu casamento com Sônia

Para o presidente do IPM, reverendo Cid Caldas, a mostra dialogou diretamente com valores centrais da instituição. “Sérgio era um mackenzista em essência, porque buscava sempre qualidade e aprimoramento. Tinha fé e dedicação em tudo o que fazia”, afirmou. Ao destacar que a exposição ocorreu quase 40 anos após a morte do compositor, o presidente ressaltou o caráter histórico e,



Instalação da exposição Pimenta do Reino traz momentos de sua vida



Alunos da escola Capitão Sérgio Paulo Muniz Pimenta em visita ao Mackenzie

ao mesmo tempo, vivo da iniciativa. “Ela nos permite ver a qualidade daquilo que um gênio musical produziu num ambiente evangélico e visitar uma história que marcou a vida de milhões”.

A abertura da exposição reuniu familiares, músicos, gestores do Mackenzie e amigos de longa data. Entre eles, o compositor e regente Guilherme Kerr, parceiro de Sérgio Pimenta, relembrou o rigor criativo do amigo. “Ele estudava o dicionário em busca de novas palavras e rimas. Sua música sempre teve requinte e criatividade”, disse. Kerr também compartilhou memórias pessoais que revelam traços do artista para além do palco, como as corridas matinais durante turnês, em que Sérgio, sempre à frente, incentivava os colegas a não desistirem. “Ele era, em todos os sentidos, um encorajador”.

A curadora do CHCM, Luciene Aranha, definiu a mostra como uma experiência sensorial que convidava o público a vivenciar a obra de Pimenta de forma participativa, enquanto o diretor de Administração do IPM e coordenador do CHCM, Eduardo Abrunhosa, destacou o impacto existencial de suas canções. “Quando cantadas e declamadas, elas preenchem vazios”, afirmou, lembrando versos que o acompanham até hoje.



Músicos, familiares e amigos reunidos durante o Tributo

Emocionada, Sônia Pimenta, viúva do compositor, comentou as homenagens recebidas ao longo da programação. “Em nome da família, quero agradecer por tudo o que está acontecendo aqui. Estamos muito tocados com o carinho e as surpresas preparadas pelo Mackenzie”, afirmou. Para os familiares, as iniciativas reafirmam que a obra de Sérgio segue encontrando novos ouvintes e novos sentidos, mesmo décadas após sua partida.

TRIBUTOS MUSICAL

Paralelamente à exposição, o MackPlay, streaming oficial do Mackenzie, realizou o Tributo a Sérgio Pimenta, com três apresentações no Auditório Ruy Barbosa, nos dias 07 e 08 de novembro. Os espetáculos reuniram a formação original do Grupo Semente, além de artistas como Vencedores por Cristo, Guilherme Kerr, Quico Fagundes, Gerson Borges, Grupo Plenitude e familiares do compositor. Os shows alternaram arranjos originais e novas leituras, conectando passado e presente em uma mesma narrativa musical.



Tributo reuniu gerações no auditório Ruy Barbosa do Mackenzie

Segundo o reverendo Cid Caldas, essa curadoria foi intencional. “O show de sexta-feira trouxe as novas gerações cantando Sérgio, mostrando a atualidade da obra. No sábado, vieram aqueles que conviveram e fizeram música com ele. É mostrar a história e, ao mesmo tempo, mostrar que esse repertório continua vivo e disponível”, explicou.

Essa ponte entre gerações ganhou contornos ainda mais concretos com a participação dos alunos da Escola Estadual Capitão Sérgio Paulo Muniz



Sérgio Pimenta é cantado por artistas consagrados da música Gospel

Pimenta, no Itaim Paulista. Antes do musical, os estudantes visitaram o Mackenzie, participaram de ensaios e integraram um coral que se apresentou no tributo. Para muitos, foi o primeiro contato com a universidade – e com a obra do artista que dá nome à escola.

A professora Fabiana Rocha, coordenadora do ensino médio, destacou o impacto social da iniciativa. “É uma comunidade vulnerável, mas cheia de potencial. Quando eles perceberam que podiam participar, que eram capazes, algo mudou”, relatou. Já a professora Lúcia Francisca ressaltou o caráter transformador da experiência, que despertou nos alunos o desejo de estudar e sonhar novos caminhos.

Segundo Osmar Guerra, coordenador do MackPlay, o tributo foi também um reencontro artístico carregado de desafios e afetos. “Reuniu músicos de diferentes gerações, alguns já consagrados, outros mais jovens. Muitos não se viam e nem tocavam juntos há bastante tempo. Houve desafios, mas todos foram superados com alegria”, afirmou.

Para ele, esse encontro reforça o caráter coletivo e agregador da obra de Pimenta, capaz de unir trajetórias, estilos e experiências distintas em torno de um mesmo repertório.

Osmar destaca ainda a importância de preservar esse legado para além do palco. “Para manter um registro ainda mais longo, convido as pessoas a acessarem o site www.sergiopimenta.art.br, que reúne mais informações sobre a vida, a trajetória e o trabalho do Sérgio”, disse. A iniciativa amplia o alcance das homenagens realizadas em 2025 e consolida um espaço permanente de memória, pesquisa e fruição artística. ■

Um Grito de Paz: Cantata de Natal inspira Mackenzie Campinas

EM PARCERIA COM A PREFEITURA, EVENTO MARCA A ABERTURA

DAS FESTIVIDADES DA CIDADE



As escadarias do Seminário Presbiteriano do Sul foram palco da 13ª edição da Cantata de Natal, um Grito de Paz!, apresentada pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), *campus* Campinas, em parceria com a Prefeitura de Campinas e a Secretaria Municipal de Cultural e Turismo, na noite de 01 de dezembro.

Inspirada na celebração do anúncio mais transformador da história, a Cantata apresentou músicas cristãs clássicas de Natal, com a apresentação de dois corais: o infantil, do Grupo Primavera, que recebe crianças, adolescentes e jovens do Jardim São Marcos, bairro de Campinas, sob a regência da maestrina Luciana Vieira; e o NGP, formado por moradores do município e região, sob a regência dos maestros Danilo Demori, Antônio Carlos, Wanilton Mahfuz, e da maestrina Suzana Cabral.

O grande público se reuniu em frente à entrada principal do *campus*, localizada na Av. Brasil, para celebrar o Natal e acompanhar a apresentação dos corais, realizada anualmente e que inicia as festividades natalinas da cidade.

O presidente do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), reverendo Cid Caldas, disse que celebrar o Natal, para ele, é sempre uma experiência única. “Quando se junta o Seminário e uma mensagem de esperança para a cidade, isso se torna uma experiência que vai ao encontro daquilo que o

Mackenzie é. E nossa confessionalidade se expressa também em arte, é uma oportunidade maravilhosa de mostrarmos para todos um pouco do Natal de Jesus Cristo”.

O coral infantil iniciou a apresentação, seguido pelo coral NGP. Entre as músicas que alegraram o público, estavam: “Como não entoar o teu louvor”; “Glória”; “Um milagre aconteceu”; e “Fraternidade do Natal”. Segundo o capelão universitário e um dos responsáveis pela organização do evento, reverendo Jabis Ipólito, “irmãos e irmãs se reúnem para cantar o Natal, uma data tão importante, pois o nascimento de Jesus possibilita a união e a busca pelo legado da paz”.

O encerramento da Cantata ficou marcado pelas canções “O Natal é tempo de amar” e “Noite Feliz”, interpretadas pelas vozes das crianças e dos adultos. “A paz do Natal é para todos os povos, em todos os tempos, e essa boa nova continua transformando vidas e corações”, afirmou Jabis.





O chanceler do Mackenzie, Robinson Grangeiro Monteiro, disse que um Natal feliz é aquele em que o grande homenageado é Jesus. “Nesta festa, que ano a ano a Prefeitura de Campinas, junto ao Mackenzie, oferece para a cidade, queremos realçar o papel do aniversariante, aquele que celebramos. Que ele seja sempre o centro do Natal”, assinalou.

Já Leopoldo Soares, diretor do Centro de Ciências e Tecnologia (CCT) da UPM, afirmou que a Cantata é muito importante para o *campus* Campinas, sendo “uma ação de integração com a Prefeitura, articulação com a Secretaria de Cultura e engajamento com a comunidade”.

Estiveram também presentes o diretor de Administração do IPM, Eduardo Abrunhosa; o pró-reitor de Extensão e Cultura da UPM, Cleverton Pereira de Almeida; e a secretária municipal de Cultura e Turismo, Alexandra Caprioli. Participaram do instrumental o baterista Rodrigo Benati e o contrabaixista Fábio Padoan.



O ANO DE 2025

Durante a Cantata, o presidente do IPM, rev. Cid Caldas, fez um balanço sobre o ano de 2025, marcado por mudanças, desafios e importantes avanços. “Foi

um ano de muita transformação, mas o Mackenzie se redescobre e renasce em tempos assim. Foi o que eu vi neste ano, uma mensagem de crescimento: pessoas dispostas não só ao crescimento pessoal, mas como consequência disso também, o crescimento da própria instituição”. ■



Canto da Extensão

Extensão é lá, também em Arujá, com Projeto Rondon.

Desde 1967, expedições promovidas pelo Projeto Rondon contribuem com a gestão pública e parceiros/agentes privados, no âmbito municipal, por meio de ações de Extensão Universitária realizadas por Instituições de Educação Superior.

No período de 28 de julho a 1 de agosto de 2025, foi realizada a Expedição Arujá – SP, que teve por objetivo contribuir com iniciativas aliadas aos eixos propostos por aquela prefeitura municipal: mobilidade urbana, saúde, política de acessibilidade, parque urbano linear, energia limpa e situações pontuais de vulnerabilidade.

Por meio de metodologias participativas, que priorizaram a interação entre os saberes populares e o conhecimento técnico e científico, foram realizadas ações de capacitação nas áreas sociocultural, saúde e educação, e, neste sentido, promoção da cidadania, alcançando 250 pessoas.

Além de dez discentes e cinco docentes da UPM, tais ações contaram com a participação de outras IES: Centro Universitário de Saúde ABC (FMABC); Faculdade de Medicina de Jundiá (FMJ); Centro Universitário Adventista de SP (UNASP) e Universidade Santo Amaro (UNISA), constituindo equipe com 42 pessoas no total.

Como resultado (para estudantes, docentes, gestores públicos e munícipes): impacto individual e coletivo! Um fruto de ações práticas e cooperativas comprometidas com transformação e perspectiva de perenidade.



Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da
Universidade Presbiteriana Mackenzie
prec@mackenzie.br



Palavra do Gestor

Josimar Santos Rosa, diretor da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília

A chegada da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília (FPMB) ao Distrito Federal resulta do plano expansionista do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), fato significativo para um processo de inserção na Região Centro Oeste do Brasil, onde a pujança da economia encontra no agronegócio o seu mais forte aliado.

Entretanto, a capital da República tem uma população que contempla nos órgãos públicos a grande fonte de agregação do potencial humano, em termos de empregabilidade, logo motivo para ascensão em qualquer carreira profissional.

A FPMB representa um marco na capital da República na perspectiva de Escola de Negócios Públicos, vislumbrando a harmonização dos interesses, com a consolidação do próprio conhecimento humano, para assegurar uma maior assertividade nas proposições funcionais. Uma ação desafiadora, com mudanças conceituais nas carreiras públicas, pois, se outrora elas apenas conferiam a tão desejada estabilidade, essas agora fazem por exigir um melhor condicionamento para a segurança funcional dos servidores.

O curso de graduação em Administração, assegura o encaminhamento para as linhas de pertinência da gestão pública, com os fundamentos relativos ao serviço público, representa mais que uma mera oportunidade, evidenciando a solução de questões específicas no direcionamento funcional.

Projeta-se para o curso de graduação em Ciências Contábeis um melhor alinhamento dos registros contábeis com as proposições segmentadas no serviço público, considerando os fatores numéricos que estarão em evidência, através de premissas com extrema transparência.

Para o curso de graduação em Direito, com base de sustentação para o seu exercício e por vias de

consequências à própria administração da justiça, uma vez que a Constituição Federal do Brasil, assim dispõe: “Art. 133. O advogado é indispensável à administração da justiça, sendo inviolável por seus atos e manifestações no exercício da profissão, nos limites da lei.”

Com uma proposta inovadora e criativa, a Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília pretende valer-se da versão de uma Escola de Negócios Públicos para atender ao seu público-alvo com o binômio representado pela qualificação e pela capacitação.

O grande desafio em 2025, esteve direcionado para a ampliação da visibilidade da marca Mackenzie, com a ocupação do 1º Lugar no Ranking de Aprovação no Exame da OAB, no Distrito Federal e na Região Centro Oeste, além da conquista do 4º Lugar no STF MOOT, fatos envolvendo os acadêmicos do curso de graduação em Direito, ratificando, assim, o padrão de excelência no Ensino Superior.

Gestão de Oportunidades: um grande referencial para o alcance dos objetivos propostos, em face a comemoração de dez anos em 2026!

Que venha o próximo ano! ■

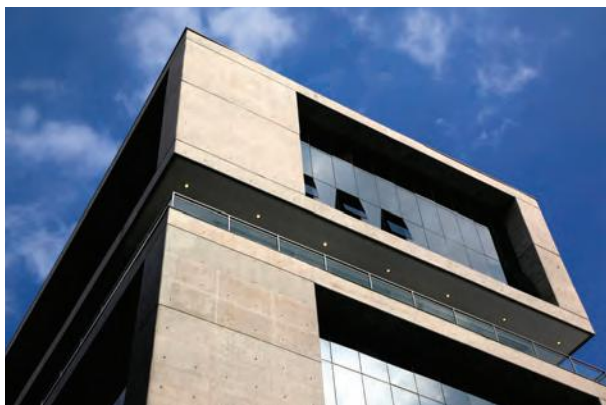




30 DE OUTUBRO

CULTO MENSAL CELEBRA OS 508 ANOS DA REFORMA PROTESTANTE NA CAPELA DO MACKENZIE

A Chancelaria do Mackenzie realizou o Culto Mensal na Capela do *campus* Higienópolis, em celebração aos 508 anos da Reforma Protestante. O chanceler Robinson Grangeiro Monteiro saudou os presentes e destacou que comemorar a ocasião é escolher “ser reformados todos os dias e não apenas numa data”. O diretor do MackGraphe, Benedito Guimarães Aguiar Neto, leu Romanos 1:16-17, versículo que mais tocou Martinho Lutero.



4 DE NOVEMBRO

PROJETO DO MACKGRAPHE COM FOCO NO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL SUSTENTÁVEL OBTÉM FINANCIAMENTO DA FINEP

O MackGraphe, do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), teve aprovado financiamento de R\$ 15 milhões da FINEP para o projeto “Materiais Poliméricos Ecologicamente Sustentáveis”, focado em transição ecológica e desenvolvimento industrial sustentável.

O objetivo é reduzir em 36 meses o impacto de resíduos plásticos por meio de tecnologias de reciclagem (mecânica, química e desvulcanização) e aumentar a demanda por polímeros ecologicamente amigáveis (PEA's). A coordenação é do pesquisador Guilhermino Fechine.

6 DE NOVEMBRO

MACKPLAY REALIZA LIVE PREPARATÓRIA PARA O ENEM 2025

Na semana anterior ao Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), marcado para 9 e 16 de novembro, o MackPlay, streaming oficial do Mackenzie, realizou a VestibuLive, aula preparatória transmitida ao vivo pelo YouTube, na qual professores do Colégio Presbiteriano Mackenzie (CPM) São Paulo tiraram dúvidas ao vivo dos alunos e revisaram os principais conteúdos da prova.



11 DE NOVEMBRO

CULTO EM AÇÕES DE GRAÇAS REÚNE COMUNIDADE ACADÊMICA DA UPM ALPHAVILLE

A UPM, *campus* Alphaville, realizou o Culto em Ações de Graças, reunindo gestores, professores, alunos e colaboradores para agradecer pelas conquistas de 2025. O reverendo Hilder Shultz destacou a gratidão, que “traz sentido ao nosso passado, traz paz para o nosso presente e cria uma sólida visão de esperança e fé no amanhã”. Estiveram presentes o chanceler Robinson Grangeiro, o coordenador geral de Alphaville, Anaor Carneiro, e os reverendos José Roberto, Rick Loureiro e Roberto Ferreira. Maurício Meneses, vice-presidente do Conselho Deliberativo do IPM, também esteve presente.



8 E 9 DE DEZEMBRO

CORAIS DO MACKENZIE CELEBRAM O NATAL COM APRESENTAÇÕES NO SHOPPING PÁTIO HIGIENÓPOLIS

Pelo segundo ano consecutivo, os corais Mack Singers, Coralito e Coral Infantil da Escola Livre de Música Mary Ann Chamberlain (ELMMAC), do Mackenzie, se apresentaram na Cantoria de Natal no Shopping Pátio Higienópolis, regidos pelo maestro Matheus Martinelli e pela maestrina, Luana Zaparoli.



7 E 8 DE NOVEMBRO

MACKENZIE AGNES REALIZA MAIS UMA EDIÇÃO DO FESTIVAL MACK ESPORTES

O Colégio Presbiteriano Mackenzie (CPM) Agnes, no Recife, realizou o Festival Mack Esportes, evento consolidado que une esporte, lazer, educação e convivência para alunos de diferentes faixas etárias. O coordenador de esportes, José Medeiros, destacou a evolução: “Queremos que os alunos compreendam que o verdadeiro sucesso está no esforço, na dedicação e na capacidade de celebrar as conquistas coletivas”.



10 DE NOVEMBRO

COM RECORDE HISTÓRICO, COLÉGIO MACKENZIE BRASÍLIA SOMA 596 MEDALHAS NAS OLIMPIADAS DO CONHECIMENTO

O Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília (CPMB) celebrou os expressivos resultados conquistados por seus estudantes nas Olimpíadas do Conhecimento em 2025. Desde a criação do Centro de Treinamento Olímpico (CTO), em 2023, a instituição já acumula 596 medalhas em competições nacionais e internacionais, um marco que reflete o compromisso do CPMB com o desenvolvimento intelectual, o pensamento crítico e a excelência acadêmica.



11 DE NOVEMBRO

MACKENZIE TAMBORÉ RECEBE MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO NA CÂMARA MUNICIPAL DE BARUERI

O Colégio Presbiteriano Mackenzie (CPM) Tamboré foi homenageado com uma Moção de Congratulação concedida pela Câmara Municipal de Barueri. A iniciativa, de autoria do vereador Rafa Carvalho, reconhece a trajetória de 45 anos da instituição no município e seu papel na formação de gerações de alunos com base em princípios cristãos e excelência acadêmica.



18 DE NOVEMBRO

PRESIDENTE DO SUPREMO CONCÍLIO DA IPB E JUNTA PATRIMONIAL VISITAM O COLÉGIO MACKENZIE AGNES

O CPM Agnes, no Recife, recebeu o presidente do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB), reverendo Roberto Brasileiro, e membros da Junta Patrimonial, Econômica e Financeira (JPEF) da IPB para reunião institucional.

Estiveram presentes: reverendo Roberto Brasileiro, presidente do Supremo Concílio da IPB; presbítero José Alfredo, tesoureiro do Supremo Concílio; presbíteros Renato Piragibe, presidente da JPEF; Wellington Sabaini, vice-presidente da JPEF; Eduardo Azevedo, secretário da JPEF e diretor-geral do Mackenzie Agnes; Reginaldo Nunes Ferreira, tesoureiro da JPEF; Alex Fabiane, Roberto Moulin, Khalill Choucair, Lindelson Alves, Maruzan Baliza e o assessor jurídico Márcio de Marchi.



1º DE DEZEMBRO

SAMU INDÍGENA CONTA COM PARTICIPAÇÃO DE EGRESSOS DA ESCOLA VITAL BRASIL

Lançado em agosto de 2025, o SAMU 192 Indígena opera 24h em Dourados (MS), atendendo urgências e emergências nas proximidades de aldeias com viatura equipada por condutor socorrista, técnico de enfermagem e enfermeiro.

Boa parte dos 14 profissionais da equipe são indígenas e bilíngues (português e guarani), muitos formados nos cursos técnicos de enfermagem da Escola Presbiteriana Mackenzie Vital Brasil (EVB), mantida pelo IPM.



10 DE DEZEMBRO

ALUNOS DO CPM AGNES LANÇAM LIVROS AUTORAIS EM INGLÊS NA EDIÇÃO 2025 DO "GROWING UP"

O CPM Agnes celebrou o lançamento do livro “Growing Up”, produção autoral dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais.

Escrito integralmente em inglês, o livro reúne textos do Programa Bilíngue em que os estudantes refletem sobre quem são hoje e como se imaginam no futuro, simbolizando a transição para os Anos Finais.

**OUTUBRO****AUTISMO EM MULHERES: O DIAGNÓSTICO PRECOZE TRAZ ALÍVIO E RESPOSTAS**

As turmas de Psicologia da Faculdade Presbiteriana Mackenzie (FPM) Rio participaram da palestra “Autismo em Mulheres”, ministrada pela psicóloga Catula Maia. A especialista destacou que os sintomas do Transtorno do Espectro Autista (TEA) estão presentes desde a infância e muitas mulheres passam a vida inteira sem entender por que se sentem diferentes ou enfrentam dificuldades em interações sociais e na comunicação.

**7 E 8 DE NOVEMBRO****ESTUDANTES DA FEMPAR CONQUISTAM ‘MENÇÃO HONROSA’ EM HACKATHON DA USP**

A Faculdade de Medicina Evangélica Mackenzie do Paraná (FEMPAR) destacou-se no Hackathon Saúde HCFMUSP, realizado no Hospital das Clínicas da USP, em São Paulo. A startup HEMO SPLIT, formada por estudantes do Mackenzie, recebeu “Menção Honrosa” por criar uma bolsa de sangue fracionada, modular e inteligente, que utiliza apenas o volume necessário, reduzindo desperdícios, custos e riscos de transfusões desnecessárias.

**5 DE NOVEMBRO****CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DEBATE O PAPEL DA INFORMAÇÃO NO DIREITO CONSTITUCIONAL NA FPMB**

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília (FPMB) realizou a Conferência Internacional “Direito Constitucional Informacional: o papel da informação e digitalização no Direito Constitucional”, com a presença do professor Ino Augsberg (Universidade de Kiel, Alemanha), do ministro André Mendonça (STF) e da professora Bruna Abranches (Instituto Iter/SP).

**13 DE NOVEMBRO****PROFESSOR DA FEMPAR É HOMENAGEADO PELOS COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIA DIGESTIVA**

Professor da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná (FEMPAR) desde 1983, o cirurgião geral e do aparelho digestivo, dr. Jurandir Marcondes Ribas Filho, foi homenageado pelos 10 anos como diretor de pós-graduação lato sensu no Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva (CBCD).

“Nesses 10 anos como diretor do curso de pós do CBCD, já formamos mais de 110 médicos pós-graduandos em cirurgia do aparelho digestivo de todas as partes do Brasil, literalmente do Oiapoque ao Chuí”, contou o dr. Juradir.



17 DE NOVEMBRO

FACULDADE MACKENZIE BRASÍLIA CELEBRA NOVE ANOS DE HISTÓRIA

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília (FPMB) celebrou seus nove anos de existência com um culto em ação de graças, integrado ao Dia Mundial de Ação de Graças, reunindo a comunidade acadêmica em momentos de música, leitura bíblica, edificação e gratidão.

O diretor da FPMB, professor Josimar Santos Rosa, refletiu sobre o marco: “Somos uma instituição mais dinâmica e sempre comprometida com o Ensino Superior em padrão de excelência”.



29 DE NOVEMBRO

PROFESSORA DA FEMPAR É HOMENAGEADA COMO “MÉDICA DESTAQUE DO ANO” PELA APM

Há 41 anos docente da FEMPAR, a professora dra. Thelma Skare recebeu o título de “Médica Destaque do Ano 2025” da Academia Paranaense de Medicina (APM).

A diretora da FEMPAR, dra. Carmen Ribas, enfatizou sua contribuição à pesquisa médica, com mais de 5 mil citações em bases internacionais, sendo uma das pesquisadoras brasileiras mais influentes em doenças autoimunes e inflamatórias (lúpus, artrite reumatoide, esclerodermia e espondiloartrites).



28 DE NOVEMBRO

FACULDADE MACKENZIE É AGRACIADA PELA ORDEM DO MÉRITO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA

A Fundação Hemocentro de Brasília concedeu à Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília a medalha da Ordem ao Mérito Hemocentro de Brasília, na categoria Instituição Parceira - Coleta Externa, em reconhecimento aos serviços prestados na promoção e mobilização da doação voluntária de sangue no Distrito Federal.



1º DE DEZEMBRO

RUF 2025: FEMPAR SE MANTÉM ENTRE AS MELHORES INSTITUIÇÕES DO PARANÁ

Com 56 anos de atividades completados em 2025, a Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná (FEMPAR) figurou entre as cinco melhores instituições de ensino superior do estado no Ranking Universitário Folha (RUF).

O ranking avaliou pesquisa, ensino, mercado, internacionalização e inovação, com dados nacionais e internacionais e pesquisas do Datafolha. A FEMPAR apresentou ainda incremento de cerca de 40% na nota dos concluintes no Enade.



4 DE NOVEMBRO

HUEM INOVA COM TORRE 3D PARA CIRURGIAS DE ALTA COMPLEXIDADE

O HUEM realizou a primeira cirurgia utilizando a Torre de Videolaparoscopia 3D Avançada, equipamento importado da Alemanha e inédito no Paraná. O HUEM é o único hospital do estado a dispor dessa tecnologia, capaz de realizar procedimentos de alta complexidade de forma minimamente invasiva em cirurgias gerais, ginecológicas, urológicas, oncológicas e do aparelho digestivo. A cirurgia inaugural foi uma colecistectomia (retirada da vesícula biliar) em uma paciente de 32 anos.

4 A 7 DE NOVEMBRO

PROFISSIONAL DO HUEM REPRESENTA O HOSPITAL EM CONGRESSO INTERNACIONAL DE BANCOS DE LEITE HUMANO

A responsável técnica do Banco de Leite Humano (BLH) do HUEM, enfermeira Ana Lúcia dos Anjos Lima da Silva, representou a instituição no I Congresso Binacional Brasil-Paraguai de Certificação de Qualidade Fiocruz em Bancos de Leite Humano.

Banco de Leite Humano do HUEM completou 26 anos de atuação dedicada à saúde de recém-nascidos prematuros, oferecendo leite materno para bebês internados na UTI Neonatal, auxiliando na recuperação até que possam ser amamentados pelas próprias mães. Além de promover, incentivar e apoiar o aleitamento materno, o BLH presta assistência a mulheres de Curitiba e região metropolitana com dificuldades na amamentação, contribuindo para a redução da mortalidade infantil.



6 A 8 DE NOVEMBRO

HUEM É DESTAQUE NO MAIOR CONGRESSO DE MEDICINA INTENSIVA DA AMÉRICA LATINA

O HUEM marcou presença no Congresso Brasileiro de Medicina Intensiva (CBMI 2025), maior evento da área na América Latina, realizado em Curitiba com o tema “De olho no futuro! Inovação, conhecimento e conexão”.

Quatro especialistas do HUEM foram convidadas a palestrar, reforçando o protagonismo técnico-científico da instituição: dra. Mariana Digiovanni, coordenadora da UTI Pediátrica; dra. Fernanda Reese, coordenadora de duas unidades de terapia intensiva; dra. Franciele Savaris Soria, coordenadora da equipe de Fonoaudiologia; e dra. Andreia Franco, coordenadora dos cuidados paliativos em pediatria; e da fisioterapeuta Thais Tomasoni, responsável técnica da Fisioterapia da UTI Pediátrica, destacando o compromisso com o cuidado interdisciplinar.



14 DE NOVEMBRO

SECRETÁRIO-GERAL DO MINISTÉRIO DA SAÚDE VISITA HUEM E ELOGIA O TRABALHO DESEMPENHADO

O secretário-executivo do Ministério da Saúde, Adriano Massuda, visitou o HUEM, acompanhado da diretoria do hospital e da superintendente de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba, Jane Sescatto. Massuda percorreu setores como oftalmologia, pronto atendimento, UTI Neonatal e unidade de internação SUS.

“Estar aqui agora sob a administração do Mackenzie, vendo as melhorias que estão sendo implementadas, os projetos que estão em desenvolvimento, é algo muito satisfatório”, disse o médico sanitário formado pela UFPR e doutor em saúde coletiva pela Unicamp.



25 DE NOVEMBRO

HOSPITAL MACKENZIE É HABILITADO PARA CUIDADOS PALIATIVOS ADULTOS EM PORTARIA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Maior prestador SUS do Paraná, com 94% dos pacientes atendidos pelo Sistema Único de Saúde, o HUEM foi habilitado para tratamento de Cuidados Paliativos adultos pela portaria GM/MS nº 8.032. A instituição integra as primeiras do país a receberem a habilitação, que prevê investimento federal de R\$ 8,2 milhões em todo o Brasil.

O HUEM já oferece o serviço de Cuidados Paliativos desde 2020, com equipe multidisciplinar. Hoje é um dos maiores do estado e referência nacional, além de importante centro formador de médicos paliativistas, recebendo mensalmente estagiários de todo o Brasil. O serviço é fundado e coordenado por Jonathan Lourenço, médico do Mackenzie e professor da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná (FEMPAR).

26 DE NOVEMBRO

CASE DE SUCESSO DO HUEM EM PESQUISA CLÍNICA É APRESENTADO NO CONECTA SAÚDE SUMMIT 2025

O HUEM foi convidado a apresentar seu case de sucesso sobre a criação do Centro de Pesquisa Clínica durante o Conecta Saúde Summit 2025. As estratégias de estruturação incluíram: vinculação a Comitê de Ética em Pesquisa; domínio de regulamentações e boas práticas clínicas; formação de equipe multidisciplinar; definição de fluxos operacionais; estruturação de POPs, regimento interno e documentação; parcerias com laboratórios e serviços de imagem certificados; organização da infraestrutura física; aquisição de equipamentos; capacitação em BPC, IATA e treinamentos obrigatórios; criação de carta de apresentação e divulgação ativa. Os resultados foram: retorno financeiro sustentável com payback em dois anos; média de cinco feasibility mensais; experiência consolidada com 78 pacientes em seis especialidades; modelo de capacitação contínua; treinamentos permanentes; engajamento crescente de pesquisadores; ampliação da produção científica; e centro reconhecido no mercado em quatro anos.



1º DE DEZEMBRO

HOSPITAL MACKENZIE PARTICIPA DE ENCONTRO PARA FOMENTAR PARCERIAS INTERNACIONAIS EM PESQUISA

Durante novembro, o HUEM participou do encontro promovido pela Fundação Araucária, que reuniu órgãos governamentais, setor produtivo, instituições de ensino superior e representantes da saúde do Paraná, com o objetivo de criar o Cluster Paraná de Ciências da Vida e da Saúde, fortalecendo a cooperação e inovação em saúde entre o Paraná e a Catalunha.



5 DE DEZEMBRO

CRIANÇAS INTERNADAS NO HOSPITAL MACKENZIE APROVEITAM SESSÃO DE CINEMA

No mês passado, o HUEM, em Curitiba, realizou o Dia do Cinema para sete pacientes internados no setor de oncologia pediátrica. A médica do serviço de cuidados paliativos pediátricos, Dra. Andreia Farias Franco, explicou: “A sessão de cinema surge como um recurso valioso para minimizar o medo, aliviar tensão e fortalecer o vínculo entre o paciente e a equipe de saúde, culminando na melhoria de seu bem-estar de forma global”.

13 DE DEZEMBRO

HOSPITAL EVANGÉLICO MACKENZIE REALIZA MUTIRÃO DE ATENDIMENTO CONTRA CÂNCER DE PELE



O HUEM promoveu um mutirão contra o câncer de pele, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba e a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD). A ação, parte da campanha Dezembro Laranja, ofereceu 200 consultas a pacientes na fila de espera do SUS, com possibilidade de biópsia conforme avaliação médica. O HUEM foi a única instituição hospitalar a realizar biópsias no evento, que totalizará mil atendimentos em Curitiba.



30 E 31 DE OUTUBRO

MACKENZIE ATRAI MAIS DE 500 INSCRITOS COM PALESTRAS NO AI BRASIL EXPERIENCE

O estande da UPM foi destaque no AI Brasil Experience, realizado no Pavilhão Anhembi, em São Paulo, reunindo grandes nomes da Inteligência Artificial.

O professor Anderson Borba destacou a aproximação entre academia e mercado: “Hoje, as áreas científica e empresarial estão muito mais próximas do que há 20 anos. Já existem soluções tecnológicas que nascem de pesquisas acadêmicas e evoluem para produtos e serviços no mercado”.



4 DE NOVEMBRO

PRAÇA DO ACOLHIMENTO LEVA APOIO PSICOLÓGICO À POPULAÇÃO

Diante do aumento dos casos de ansiedade e depressão registrados desde a Pandemia, a professora de psicologia da UPM, Patricia Delfini, criou o projeto Praça do Acolhimento, programa de atendimento psicológico gratuito oferecido por alunos da instituição.

Hoje, os atendimentos são feitos em parques públicos próximos ao *campus* Higienópolis. Na Praça da República predominam pessoas em situação de rua; na Biblioteca Monteiro Lobato, a maioria é de idosos. Os plantões ocorrem todas as terças-feiras, das 10h às 15h30, em parques próximos ao *campus* Higienópolis. Os atendimentos são feitos por duplas (estudantes ou psicólogos formados), em formato livre.



4 DE NOVEMBRO

ESCOLA DE ENGENHARIA E MITSUBISHI ELECTRIC INAUGURAM LABORATÓRIO DE AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL

A Escola de Engenharia (EE) da UPM e a Mitsubishi Electric Brasil inauguraram o Laboratório de Automação Industrial Mitsubishi Electric – Mackenzie, no subsolo do prédio 6 do *campus* Higienópolis, para integrar teoria e prática em robótica, automação e acionamentos elétricos.



5 A 7 DE NOVEMBRO

MACKENZIE RECEBE VI CONGRESSO INTERNACIONAL DE BIODIREITO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

O *campus* Higienópolis da UPM sediou o VI Congresso Internacional de Biodireito e Desenvolvimento Tecnológico, organizado pelo grupo de pesquisa CNPq GBio da Faculdade de Direito (FDir).

A programação incluiu: conferência de abertura, com o professor Francesco Fasolino, sobre evolução do Direito e painel sobre reforma do Código Civil e impactos das tecnologias; apresentação da pesquisa da Università degli Studi di Salerno, painel sobre tecnologia, processo e justiça (com foco em IA e direitos fundamentais) e apresentação do Centro de Excelência de Saúde para a União Europeia (Jean Monnet), com a professora Stefania Negri; painéis sobre tecnologia e impacto social e tecnologia em saúde, com discussões sobre bioética e desigualdade social.



6 DE NOVEMBRO

ESCOLA DE ENGENHARIA INAUGURA QUATRO NOVOS LABORATÓRIOS E CELEBRA AVANÇOS EM PESQUISA E INFRAESTRUTURA

A Escola de Engenharia (EE) da UPM inaugurou quatro novos laboratórios no *campus* Higienópolis: Laboratório de Mecânica dos Solos e Pavimentos, Laboratório de Usinagem e Motores, Laboratório de Nanomateriais Híbridos Multifuncionais e Laboratório de Materiais Avançados Multiferroicos. A cerimônia reuniu autoridades da UPM e do IPM, professores, alunos e representantes de empresas parceiras. O diretor da EE, professor Marcos Massi, informou investimentos de cerca de R\$ 17,7 milhões nas melhorias estruturais, com aportes adicionais de R\$ 7,4 milhões para o laboratório de Nanomateriais Híbridos Multifuncionais (filtros e sensores eletroquímicos) e R\$ 8 milhões para o de Materiais Avançados Multiferroicos (sensores com terras raras). Ele mencionou parcerias com Ford, Tecplas, Jasco, Allca, Horiba, Avaco e agências como CAPES, CNPq, FINEP, FAPESP e MackPesquisa.



6 DE NOVEMBRO

PROFESSORA DA FAU MACKENZIE LANÇA LIVRO SOBRE MARCOS DE SUA CARREIRA

O Centro Histórico e Cultural Mackenzie (CHCM) sediou o lançamento do livro “Arquitetura e Urbanismo: Um Percurso Coletivo”, da professora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da UPM, Nadia Somekh. A obra reúne mais de cinco décadas de experiência da autora e analisa o papel de arquitetos e urbanistas na construção de cidades mais justas.



10 DE NOVEMBRO

MACKENZIE É A MELHOR UNIVERSIDADE PRIVADA DO ESTADO DE SÃO PAULO NO RUF 2025

Mais uma vez no topo: UPM foi reconhecida como a melhor instituição privada do estado de São Paulo, segundo o Ranking Universitário Folha 2025 (RUF), e a 5ª melhor instituição não pública em todo o Brasil. Esse é a 11ª edição do RUF, feito pela Folha de S.Paulo, em que a UPM vence. O Ranking leva em consideração indicadores como qualidade de ensino, pesquisa científica, mercado de trabalho, inovação e internacionalização.



10 DE NOVEMBRO

RECEITAS DE FAMÍLIA: ALUNOS DE NUTRIÇÃO UNEM PRÁTICA, APRENDIZADO E TRADIÇÃO

O curso de Nutrição da UPM, *campus* Higienópolis, realizou a atividade “Receitas de Família” com alunos do primeiro semestre, combinando prática culinária e reflexão sobre alimentação, cultura e formação profissional. A professora Rachel De Laquila, da disciplina Fundamentos da Nutrição, explicou: “Colocamos o aluno em contato com o alimento já no primeiro semestre para que ele comece a percebê-lo como algo mais do que nutrientes: é cultura, conforto e prazer.”



11 DE NOVEMBRO

PESQUISADORES DO MACKENZIE APLICAM MÉTODO QUE DETECTA A PRESENÇA DE METANOL EM BEBIDAS

As recentes intoxicações por metanol em São Paulo motivaram pesquisadores da Escola de Engenharia (EE) da UPM, liderados pelos professores Christiano de Matos, Thiago Canevari e Henrique Rosa, a aplicar a espectroscopia Raman para análises rápidas e precisas de amostras líquidas. A técnica, totalmente óptica, examina a composição molecular sem destruir a amostra, com simplicidade, custo relativamente baixo, precisão e rapidez. O equipamento portátil permite medições através dos vidros das bebidas.

Os resultados indicam detecção de metanol em concentrações a partir de 0,5% em bebidas adulteradas, com estudos em andamento para maior sensibilidade.



12 DE NOVEMBRO

PROFESSORA DO CCSA MACKENZIE LANÇA LIVRO SOBRE TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO

O Centro Histórico e Cultural Mackenzie (CHCM) sediou o lançamento do livro “Aprender com o mundo e para o mundo: Tecnologia, interculturalidade e colaboração”, da professora do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) da UPM, Míriam Rodrigues.



13 DE NOVEMBRO

PESQUISADORES DIVULGAM ÍNDICE MACKENZIE DE LIBERDADE ECONÔMICA ESTADUAL

O Centro Mackenzie de Liberdade Econômica (MackLiber), associado ao CCSA da UPM, lançou a edição 2025 do Índice Mackenzie de Liberdade Econômica Estadual (IMLEE), que mede o grau de liberdade econômica nas unidades da federação com base em dados de 2023.

Após forte deterioração entre 2020 e 2022, o relatório revela melhora parcial no ambiente econômico estadual em 2023, embora o Brasil permaneça em patamar historicamente baixo em comparação internacional.



14 DE NOVEMBRO

CINEMA E JORNALISMO: QUANDO DUAS NARRATIVAS CONSTROEM A HISTÓRIA

O professor do curso de Jornalismo da UPM, Vanderlei Dias, lançou o livro “Cinema, Jornalismo e Afins – A História em Cada Cena”. A obra explora a relação entre cinema e jornalismo por meio de mais de 1.300 sinopses de filmes, documentários e séries que retratam a profissão jornalística.

“O cinema pode ser considerado parte da construção histórica. Para compreender o passado, é essencial recorrer a livros e registros jornalísticos, mas assistir aos filmes também ajuda a entender os acontecimentos, desde que haja senso crítico”, destacou Vanderlei.



17 DE NOVEMBRO

ALUNO DE GASTRONOMIA DA UPM VENCE O CONCURSO DE COZINHA COREANA

O Centro Cultural Coreano no Brasil (CCCB) realizou a final do Concurso de Cozinha Coreana 2025: Jang. O campeão foi Guilherme Novaes, aluno da UPM, que conquistou uma viagem completa para a Coreia do Sul.

Ao ser anunciado vencedor, Guilherme ficou emocionado: “Eu fiquei sem palavras quando anunciaram meu nome. A vontade que eu tinha era de sair gritando e chorando até não dar mais. Eu fiquei realmente muito feliz de ter vencido”.



26 DE NOVEMBRO

PROFESSOR DA UPM CONQUISTA PRÊMIO PELA ORDEM DOS JORNALISTAS DO BRASIL E PELO INSTITUTO FISCALIZA

O professor do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas (CCSA) da UPM, Hugo Garbe, foi agraciado com o prêmio Economista do Ano, concedido pela Ordem dos Jornalistas do Brasil e pelo Instituto Fiscaliza, na categoria Mídia e Análise Econômica.



17 DE NOVEMBRO

FDIR E TRT-2 FIRMAM PARCERIA SOBRE AÇÕES JUDICIAIS DE INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE

A Faculdade de Direito (FDir) da UPM e o Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (TRT-2) assinaram parceria para pesquisa sobre ações judiciais envolvendo pedidos de adicional de insalubridade e periculosidade.

O diretor da FDir, Felipe Chiarello, explicou que o Mackenzie disponibilizou seu programa de mestrado e doutorado, aproveitando acervo histórico do movimento trabalhista: “A partir de todas as sentenças e decisões, o TRT colocará o material disponível e os nossos docentes e discentes vão realizar a pesquisa empírica”.



26 A 28 DE NOVEMBRO

MINISTRA DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR DEBATE INTERNACIONALIZAÇÃO DO DIREITO

A Faculdade de Direito (FDir) da UPM sediou a abertura do XXXII Congresso Nacional do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito (CONPEDI), no campus Higienópolis. O evento tem como tema “Os Caminhos da Internacionalização e o Futuro do Direito”.

A abertura contou com palestra da presidente do Superior Tribunal Militar (STM), ministra Maria Elizabeth Rocha, que destacou: “A investigação é fundamental. Sem pesquisa, sem ciência, sem inovação, sem um pensamento inédito, nenhuma ciência evolui”.



4 DE DEZEMBRO

IMIGRANTES E REFUGIADOS COMPARTILHAM EXPERIÊNCIAS EM EVENTO ACADÊMICO NO MACKENZIE

O Centro de Comunicação e Letras (CCL) da UPM recebeu a segunda edição do projeto “São Paulo para todos - A contribuição de refugiados e imigrantes para a nossa cidade”.

O projeto conta com o apoio do CCL Plural, grupo de estudos de diversidade e inclusão na unidade acadêmica, e foi realizado por meio de uma parceria entre a disciplina “Políticas Públicas e Direitos Humanos”, ministrada pela professora Patrícia Paixão, e o projeto do MackPesquisa “Discursos sobre refugiados no Brasil e na França - Uma perspectiva comparada sobre os desafios da interculturalidade nos processos migratórios do século XXI”, liderado pela professora Denise Paiero.



4 DE DEZEMBRO

MACKENZIE DIGITAL PROMOVE EAD SUMMIT E DISCUTE INOVAÇÃO E TENDÊNCIAS DA EDUCAÇÃO ON-LINE

O Mackenzie Digital promoveu mais uma edição do EaD Summit, evento de integração estratégica com parceiros da educação digital em todo o país. O encontro apresentou resultados de 2025, metas para 2026 e debates sobre desafios regulatórios, pedagógicos e sociais do ensino a distância no Brasil.



8 DE DEZEMBRO

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO MACKENZIE ALPHAVILLE É ELEITO O MELHOR DA REGIÃO PELO GUIA DO ESTADÃO

Pelo terceiro ano consecutivo, o curso de Administração da UPM, *campus* Alphaville, foi eleito o melhor de uma instituição privada da cidade de Barueri pelo Guia da Faculdade do Estadão, consolidando-o como referência na região oeste da Grande São Paulo.

O coordenador do curso, professor Anaor Donizetti Carneiro, conta que a formação inclui palestras com executivos de grandes empresas, workshops, seminários, competições internacionais como o Global Trade Challenge da Bloomberg, certificação BMC - Bloomberg Market Concept e a Semana de Inovação e Tecnologia, complementando a matriz curricular com equilíbrio entre teoria e prática.

O MACKENZIE QUE EU VIVO

Comunicar é isso: juntar gente, unir histórias, é fortalecer uma comunidade

Por Vinicius Amorim Dutra*

O Mackenzie que eu vivo começou antes mesmo de eu entender que trabalharia aqui. Começou lá trás, quando eu ainda era calouro na faculdade de Publicidade e carregava um sonho simples: emocionar pessoas. Eu queria comunicar alegria, verdade, acolhimento, queria que alguém, em algum lugar, sentisse algo real porque eu tinha transformado uma história em mensagem. Anos depois, foi no Mackenzie que esse sonho finalmente encontrou espaço para ganhar forma de verdade.

Com o tempo, percebi que a comunicação não é só texto bonito, post bem-feito ou vídeo com boa luz. Comunicação, a que faço aqui na Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, é encontro, é ponte. É um ato de amor. É estar a meio caminho entre alunos, professores e a instituição, e conseguir transformar tudo isso em algo vivo, que toca, inspira e conecta.

Hoje, sou essa peça que faz a conversa fluir: o cara que recebe uma ideia no corredor, transforma em conteúdo, leva para o time, devolve para a faculdade e faz isso virar aproximação de verdade. E é nesse vai e volta diário que eu cresci como comunicador, como publicitário e como pessoa. Aprendi a traduzir o que o aluno sente, o que o professor sonha e o que a faculdade precisa, tudo num tom que representa quem a gente é aqui no Rio: leve, direto, vibrante e com aquela energia que só o carioca tem.

E, no meio desse caminho, percebi uma coisa importante: o Mackenzie combina comigo e combina com o Rio. Tem a nossa energia, essa mistura de movimento, gente, histórias e vontade de fazer acontecer. Ver o *campus* crescendo, o aluno se encontrando aqui, ver o professor apaixonado pelo que faz... tudo isso me lembra o porquê estou aqui. E poder comunicar esse cotidiano tão vivo me mostra, todos os dias, que estou no lugar certo.



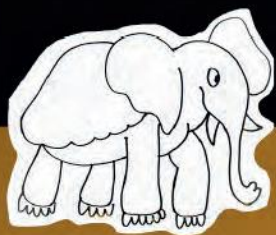
Construir essa comunicação aqui é, para mim, mais do que trabalho. É propósito. É saber que, de alguma forma, eu ajudo a dar voz para essa galera que sonha alto, que batalha e que transforma a cidade todos os dias. É sentir que cada projeto, cada quadro novo, cada estratégia pensada para o *campus* faz parte de algo maior.

E, olhando para tudo que já vivi aqui dentro, vejo o quanto evoluí. O quanto aprendi a ouvir, a traduzir, a criar, a sentir e a comunicar de um jeito que faz diferença. Porque, no fim, comunicar é isso: é juntar gente. É unir histórias. É fortalecer uma comunidade.

O Mackenzie que eu vivo é esse: pessoas, conversas, desafios e pequenas vitórias do dia a dia. E é nesse movimento todo que encontro meu espaço, meu propósito e o desejo de continuar fazendo parte dessa história. ■

*Auxiliar Administrativo da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio.

MISTURA ANIMAL



A série Mistura Animal chegou no MackPlay!



Com a série **Mistura Animal**, o MackPlay ensina sobre as curiosidades fantásticas dos animais que existem no nosso planeta! **Balurso**, **Ratoranha** e **Tartalefante**, como eles seriam se existissem na vida real? Só a imaginação do Enrico e a Inteligência Artificial da Bugiganga para responderem essa pergunta!



Baixe o aplicativo



Já segue o Mack nas redes?



Participe também:

